

PUBLIQUE-SE E
DISTRIBUA-SE

09/01/2015

VOTO N.º 242/XII

VOTO DE CONDENAÇÃO E PESAR PELO

ATENTADO NO JORNAL FRANCÊS CHARLIE HEBDO

Na última Quarta-feira, o mundo assistiu estupefacto à invasão da sede do jornal satírico francês *Charlie Hebdo* por um grupo de homens de rosto escondido que, no momento da reunião semanal da redacção, desferiu ali o mais vil ataque contra a vida e a liberdade de imprensa.

O atentado, não reivindicado, causou doze mortos, entre eles oito jornalistas e dois agentes da polícia, e ainda vários feridos, alguns em estado grave. Entre os mortos, estão o director da publicação, Stéphane Charbonnier (o cartoonista Charb) e ainda os cartoonistas Cabu (Jean Cabut), Georges Wolinski e Tignous (Bernard Velhac). Já em 2011 uma bomba fora colocada na mesma redacção. Nem assim a publicação do semanário foi suspensa, continuando a ser editado no *Libération*: uma defesa obstinada da liberdade de expressão que engrandece a publicação, o jornalismo e todos quantos em França, na Europa e em outros lugares do mundo opõem a liberdade ao terror.

Este foi o mais grave ataque terrorista em França nos últimos 50 anos. O terror cobarde e absurdo. Contra a vida e contra a liberdade de imprensa. O terror bárbaro e sem rosto. Contra aquele grupo, contra a França, contra todos nós! Atravessa-nos a mesma revolta, uma longa vaga de indignação entre as lideranças políticas, as nossas casas e os nossos bairros, e os *media* com os seus cartoonistas, que na arte exercem também a liberdade.

Em Paris, o horror derramou-se sobre a vida – o maior bem – e sobre a liberdade de imprensa, esse valor fundamental qualificado, na sua dupla dimensão de exercício do direito fundamental de expressão de pensamento e de garantia objectiva das estruturas da Democracia. Porque a liberdade de imprensa é condição para a liberdade de todos, para o uso público da razão, para a liberdade de ser, de agir, de estar e intervir no mundo.

Em Paris, os valores universais foram atingidos, mas não vencidos! Não há morte para a Razão. A Razão que é a matriz desses valores, que dá a dignidade igual e os direitos e é comum e transversal a todos.

E o terror não pode nunca ser percebido como próprio de grupos étnicos ou religiosos, de grupos culturais, de nações ou regiões. O terror é o crime a que não ligaremos nunca a ideia de um mundo dividido ou da pretensa existência de um conflito de culturas. O terror é o absurdo que a todos nos atinge e que juntos combatemos.

A violência do terrorismo investiu desta vez contra os nossos jornais, esses lugares onde a liberdade se exerce e a democracia palpita. Eles que são a síntese do nosso modo livre de viver e conviver.

É com os nossos princípios que nos defenderemos. Sem conceder. Sem qualquer tentação de os alterar, de os revogar, de os suspender no todo ou em parte. O horror nunca nos trará a vertigem de desdizer os nossos códigos. É com eles que combatemos.

Paris é agora o lugar que todos habitamos. O lugar onde se gera um novo ímpeto, um ímpeto de vontade para uma luta abnegada e quotidiana pela dignidade e os direitos, a liberdade e a democracia.

A Assembleia da República expressa a sua consternação e o seu profundo pesar pelos acontecimentos de Paris, e exprime a sua solidariedade para com os familiares das vítimas, os trabalhadores do *Charlie Hebdo* e todos os jornalistas.

Palácio de S. Bento, em 9 de janeiro de 2015

[Handwritten signatures and names of parliament members]

Pedro Filipe Gomes Soares (BE)
(PEV)

Paulo Pisca (PS)
Celeste Correia (PS)
Ana Paula Vitorino (PS)
(Idália Serrão) (PS)

Amadeu Soares Albergaria (PSD)
Júlio Nantunes (PSD)
Hugo Jones (PSD)
CARLOS GONCALVES (PSD)

Henrique Pedro Pinheiro (PSD)
Margarida Mendes (PS)
Catarina Martins (PS)

Paulo António (BE)
Bruno Coimbra (PSD)
ASSOCIADOS (CDS)
ASSOCIADOS (CDS)
CARLOS (PEP)
Fátima (BE)
João (PEP)
João (PS)
João (PS)
Paula Paula Cordeiro (PSD)

Rosellane Bester Albany

L.A. Rita Amore

Paul B (Manuel Nota)

~~Michelle~~

~~Jorge~~

~~Jose~~ (MARIA JOSÉ CASTELO BRANCO)

~~Jose~~ (Jose Galamba)

~~Issac~~

~~Isabel~~

Pedro Fernando (Pedro Fernando)

Jorge Manuel Gonçalves

Sandra Tomé de Sa

Sandra Cardoso

Luís Miguel

Manuel Leuter

Carlos Cruz

~~Alfonso~~

(Beato Nico)

Agostinho

(unidade)

Agostinho Santa (AGOSTINHO SANTA)

Miguel Fertes

Rui Paulo Ciguinec

Nilza de Sena (NILZA DE SENA PCD)

Emília Santos

Júlio Miranda Cabral

JOÃO RAUL NOVA PORTUGAL

António Joaquim Teófilo

Pedro Pedro Duarte

Alberto Costa

Gloria Araújo

Miguel Castro

Álvaro Cardoso

Ivo Oliveira

José Manuel Pereira

Fernando

Ricardo Albuquerque

Ricardo Albuquerque (PS)

Odete João (PS)

~~João~~ (PS) (Inês de Jesus)

Fernando Sárguipo (PS)

Nuno André Figueiredo (PS)

Vitalino Canas (PS) (Vitalino Canas)

José Augusto Marques

José Augusto Marques

José Augusto Marques

(ISILDA AGUINCHA)

João Rebelo (PS)

Maria João (PS)

Archieiro Neto
(PSD)

Cooperativa Bem Querer
(PSD)

~~João~~